

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que: todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português; o *mouse* está configurado para pessoas destros; expressões como **clique**, **clique simples** e **clique duplo** referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*; **teclar** corresponde à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Na esteira da leitura do mundo pela palavra, vemos
emergir uma tecnologia de linguagem cujo espaço de
apreensão de sentido não é apenas composto por palavras,
4 mas, junto com elas, encontramos sons, gráficos e diagramas,
todos lançados sobre uma mesma superfície perceptual,
amalgamados uns com os outros, formando um todo
7 significativo e de onde sentidos são complexamente
disponibilizados aos navegantes do oceano digital. É assim
o hipertexto. Com ele, ler o mundo tornou-se virtualmente
10 possível, haja vista que sua natureza imaterial o faz ubíquo
por permitir que seja acessado em qualquer parte do planeta,
a qualquer hora do dia e por mais de um leitor
13 simultaneamente. O hipertexto concretiza a possibilidade
de tornar seu usuário um leitor inserido nas principais
discussões em curso no mundo ou, se preferir, fazê-lo
16 adquirir apenas uma visão geral das grandes questões do ser
humano na atualidade. Certamente, o hipertexto exige do seu
usuário muito mais que a mera decodificação das palavras
19 que flutuam sobre a realidade imediata.

Antonio Carlos Xavier. *Leitura, texto e hipertexto*. In:
L. A. Marcuschi e A. C. Xavier (Orgs.). *Hipertexto e
gêneros digitais*, p. 171-2 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens de **1 a 8**.

- 1 A idéia expressa por “uma tecnologia de linguagem” (ℓ.2) é retomada, no desenvolvimento do texto, por “hipertexto” (ℓ.9), “ele” (ℓ.9) e “o” (ℓ.10).
- 2 Preservam-se as relações semânticas e a correção gramatical do texto bem como tornam-se mais claras as relações entre as palavras “tecnologia” (ℓ.2) e “espaço” (ℓ.2), ao se substituir o pronome “cujo” por **de que o**.
- 3 Preservam-se a correção gramatical do texto e as relações semânticas entre as expressões “sentido” (ℓ.3) e “superfície perceptual” (ℓ.5), ao se retirar a preposição do termo “de onde” (ℓ.7).
- 4 Na linha 10, a flexão de feminino em “haja vista” deve-se à concordância com a palavra feminina “natureza”.
- 5 O trecho iniciado pela preposição “por” (ℓ.11) fornece explicações para a qualidade de ubiqüidade do hipertexto, mencionada na oração que o antecede.

- 6 O uso da conjunção “ou” (ℓ.15) mostra que, no texto, estar “inserido nas principais discussões em curso no mundo” (ℓ.14-15) ou “adquirir apenas uma visão geral das grandes questões do ser humano na atualidade” (ℓ.16-17) devem ser interpretadas como duas maneiras diferentes de se expressar lingüisticamente a mesma ação.
- 7 Seria mantida a correção gramatical caso o elemento **do** fosse inserido entre “mais” e “que”, na linha 18.
- 8 Depreende-se da argumentação do texto que a razão de a leitura do hipertexto ir além da “mera decodificação das palavras” (ℓ.18) é ser ele composto também por um amálgama de “sons, gráficos e diagramas” (ℓ.4).

1 Até José Saramago abriu um *blog*. Até o Prêmio
Nobel de Literatura. O celebrado escritor, que completou
86 anos em novembro, intensifica sua aproximação com
4 o público. Caiu a última trincheira de resistência contra
a ferramenta. O autor de **Ensaio sobre a Cegueira** e
O Evangelho Segundo Jesus Cristo decidiu criar “um
7 espaço para comentários, reflexões, simples opiniões sobre
isto ou aquilo, o que vier a talhe de foice”. Se antes os
blogueiros tomaram as estantes e livrarias, em uma invasão
10 organizada dos *posts* para as páginas, os escritores
descobriram que estavam perdendo espaço e procuraram
recuperar o tempo perdido. Sucedendo o movimento da rede
13 aos livros, a trajetória agora é dos livros para a rede.

O *blog* perdeu seu estigma de catarse e escrita
sentimental para adquirir o *status* de uma janela fundamental
16 para a comunicação com os leitores. São muitos os
ficcionistas que estão adquirindo sítios e realizando uma
verdadeira migração digital. A facilidade de *postar*, o
19 desembaraço de abrir uma página pessoal e a necessidade de
prolongar reflexões sobre a literatura dobraram os mais
empedernidos discípulos do papel e da caneta.

Revista da Cultura, out./2008, p. 24 (com adaptações).

Tomando por base o texto acima, julgue os itens de **9 a 15**.

- 9 Fazendo-se os devidos ajustes nas iniciais maiúsculas, é possível omitir a primeira ocorrência de “Até” (ℓ.1), sem prejudicar a correção gramatical e a coerência textual; no entanto, a segunda ocorrência deve ser mantida para que sejam preservadas a correção gramatical e a coerência na argumentação do texto.
- 10 Depreende-se da argumentação que o termo “ferramenta” (ℓ.5) está empregado como um outro nome para designar “*blog*” (ℓ.1).

- 11 Subentende-se do desenvolvimento das idéias do texto que o trecho entre aspas, nas linhas de 6 a 8, é uma citação de palavras de José Saramago.
- 12 Preserva-se a correção gramatical ao se reescrever a expressão ‘a talhe de foice’ (l.8) com crase: à talhe de foice.
- 13 O desenvolvimento das idéias do texto mostra que, se a condição expressa pela oração iniciada por “Se” (l.8) não se tivesse realizado, os escritores não procurariam “recuperar o tempo perdido” (l.12).
- 14 A inserção da preposição **a** no complemento de “Sucedendo” (l.12), escrevendo-se **ao movimento**, preserva a coerência da argumentação e atende às regras da norma culta da língua portuguesa.
- 15 A relação entre as idéias das duas últimas orações do texto permite que se substitua o ponto final após a palavra “digital” (l.18) pelo sinal de dois-pontos, desde que seja feita a substituição de “A” por **a**.

Declaração sobre o uso do progresso científico e tecnológico no interesse da paz e em benefício da humanidade

Proclamada pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de novembro de 1975 — Resolução n.º 3.384 (XXX).

1 A Assembléia Geral,

Tomando nota de que o progresso científico e tecnológico converteu-se em um dos fatores mais importantes do desenvolvimento da sociedade humana,

Levando em consideração que o progresso científico e tecnológico, ao mesmo tempo que cria possibilidades cada vez maiores de melhorar as condições de vida dos povos e das nações, pode, em certos casos, dar lugar a problemas sociais, assim como ameaçar os direitos humanos e as liberdades fundamentais do indivíduo,

(...)

Proclama solenemente que:

Todos os Estados promoverão a cooperação internacional com o objetivo de garantir que os resultados do progresso científico e tecnológico sejam usados para o fortalecimento da paz e da segurança internacionais, a liberdade e a independência, assim como para atingir o desenvolvimento econômico e social dos povos e tornar efetivos os direitos e liberdades humanas de acordo com a Carta das Nações Unidas.

(...)

Internet: <www.mp.ma.gov.br>.

A partir do fragmento de documento apresentado, julgue os itens de 16 a 20.

16 Como documento oficial, a declaração acima deve ser precedida de identificação e data no seguinte padrão:

AGNU – Declaração n.º 3.384/1975

Nova York, 10 de novembro de 1975.

- 17 O uso das letras iniciais maiúsculas em “Tomando” (l.2) e “Levando” (l.5) indica que as vírgulas depois de “Geral” (l.1) e “humana” (l.4) devem ser substituídas por ponto, para se atender às regras gramaticais da norma culta usada em documentos oficiais.
- 18 Na linha 16, justifica-se a flexão de plural em “internacionais” pela concordância desse adjetivo tanto com “paz” quanto com “segurança”; se a flexão fosse de singular, as regras gramaticais seriam atendidas, mas a clareza do documento seria prejudicada.
- 19 Por causa das ocorrências da conjunção “e” (l.15-16) no mesmo período sintático, o conectivo “assim como” (l.17) tem a dupla função de marcar a relação de adição entre as orações e deixar clara a hierarquia das relações semânticas.
- 20 Diferentemente do documento declaração, o fecho de um documento no padrão edital deve seguir o seguinte modelo.

Brasília, 7 de dezembro de 2008.

Fulano da Silva Tal

Fulano da Silva Tal

Diretor-presidente da BRBRBR

- 1 No século XVIII, o Parlamento Inglês ofereceu uma pequena fortuna a quem inventasse uma forma que permitisse aos marinheiros calcular a longitude em alto-mar. Quem
4 levou o prêmio foi John Harrison, um desconhecido relojoeiro do interior da Inglaterra. Ele criou o primeiro cronômetro marítimo, instrumento que revolucionou a
7 navegação. Hoje, uma dezena de sítios na Internet usa o mesmo princípio em benefício da inovação no mundo dos negócios. Na maioria desses sítios, as empresas descrevem
10 anonimamente um problema que não conseguem resolver e recebem propostas de solução de cientistas, técnicos e outros interessados, muitos sem nenhuma formação acadêmica.

Veja, 20/8/2008 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, a respeito das estruturas lingüísticas do texto acima.

- 21 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se substituir “a quem” (l.2) por **à pessoa que**.
- 22 O emprego do modo subjuntivo em “inventasse” (l.2) e “permitisse” (l.2) demonstra ser o invento apenas uma hipótese, que as informações das orações seguintes, apoiadas no indicativo em “levou” (l.4) e “criou” (l.5), mostram como realizada.
- 23 O desenvolvimento das idéias do texto permite que se substitua “uma dezena de” (l.7) pela expressão **cerca de dez**, sem prejuízo para a correção gramatical e a coerência entre os argumentos.
- 24 A expressão “um desconhecido relojoeiro do interior da Inglaterra” (l.4-5) e o pronome “Ele” (l.5) retomam o referente “John Harrison” (l.4).
- 25 A argumentação do texto mostra que a expressão “o mesmo princípio” (l.8) refere-se ao princípio científico de funcionamento do cronômetro marítimo.

1 Era uma vez uma rotina em que criança bem-criada e educada era aquela que tinha horário para tudo e não misturava as coisas: brincar era brincar, estudar era estudar.

4 Pobres dos pais que ainda alimentam alguma ilusão de ritmo seqüencial. Cercadas de aparelhos eletrônicos que dominam desde cedo, as crianças da era dos estímulos constantes e

7 simultâneos são capazes de executar três, quatro, cinco atividades ao mesmo tempo — e prestar pelo menos alguma atenção a todas elas. São crianças multitarefa e encaram isso

10 com total naturalidade.

Mas a rapidez e a multiplicidade podem ter certo custo. Para quem tem pressa em determinar as conseqüências

13 futuras das atividades simultâneas, a ciência ainda responde em ritmo de passado. Vamos ter de esperar uma ou duas gerações para saber se a multitarefa será predominantemente

16 positiva ou negativa na fase adulta.

Veja, 6/8/2008 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 26 Preservam-se a coerência da argumentação e o atendimento às regras gramaticais ao se retirar a preposição “em” do termo “em que” (ℓ.1).
- 27 Na linha 3, o sinal de dois-pontos depois de “coisas” tem a função de introduzir uma explicação, ou justificativa, para a idéia expressa nas orações anteriores. Essa função deixaria de ser marcada pela pontuação caso esse sinal fosse substituído pelo ponto — com o correspondente ajuste na letra inicial de “brincar” —, mas a coerência e a correção gramatical do texto seriam preservadas.
- 28 O desenvolvimento das idéias do texto permite inferir que a expressão “ritmo seqüencial” (ℓ.4-5) é usada para caracterizar o procedimento de **não misturar as atividades**.
- 29 A organização dos argumentos mostra que o conectivo “e” em “e encaram” (ℓ.9) tem o valor de **mas** e por essa conjunção poderia ser substituído, sem prejuízo da coerência ou da correção do texto.
- 30 O emprego da primeira pessoa do plural em “Vamos ter” (ℓ.14) indica que tanto o autor quanto o leitor do texto não estão incluídos entre o conjunto de pessoas com “pressa em determinar as conseqüências futuras das atividades simultâneas” (ℓ.12-13).

Uma proposição é uma sentença que pode ser julgada verdadeira (V) ou falsa (F). As proposições são normalmente representadas pelas letras maiúsculas A, B, C etc. A partir de proposições dadas, podem-se construir novas proposições compostas, mediante o emprego de símbolos lógicos chamados conectivos: “e”, indicado pelo símbolo lógico \wedge , e “ou”, indicado pelo símbolo lógico \vee . Usa-se o modificador “não”, representado pelo símbolo lógico \neg , para produzir a negação de uma proposição; pode-se, também, construir novas proposições mediante o uso do condicional “se A então B”, representado por $A \rightarrow B$.

O julgamento de uma proposição lógica composta depende do julgamento que se faz de suas proposições componentes. Considerando os possíveis julgamentos V ou F das proposições A e B, tem-se a seguinte tabela-verdade para algumas proposições compostas.

A	B	$A \wedge B$	$A \vee B$	$\neg A$	$A \rightarrow B$
V	V	V	V	F	V
V	F	F	V		F
F	V	F	V	V	V
F	F	F	F		V

Considerando-se a proposição A, formada a partir das proposições B, C etc. mediante o emprego de conectivos (\wedge ou \vee), ou de modificador (\neg) ou de condicional (\rightarrow), diz-se que A é uma tautologia quando A tem valor lógico V, independentemente dos valores lógicos de B, C etc. e diz-se que A é uma contradição quando A tem valor lógico F, independentemente dos valores lógicos de B, C etc. Uma proposição A é equivalente a uma proposição B quando A e B têm as tabelas-verdade iguais, isto é, A e B têm sempre o mesmo valor lógico.

Com base nas informações acima, julgue os itens a seguir.

- 31 A proposição $(A \rightarrow B) \rightarrow (\neg A \vee B)$ é uma tautologia.
- 32 Em relação às proposições A: $\sqrt{16} = \pm 4$ e B: 9 é par, a proposição composta $A \rightarrow B$ é uma contradição.
- 33 A proposição $A \rightarrow B$ é equivalente à proposição $\neg B \rightarrow \neg A$.

RASCUNHO

Dois *software*, S1 e S2, são utilizados diariamente por participantes de diferentes grupos de trabalho em certa empresa. Um desses grupos de trabalho está interessado na fabricação de dois produtos, P1 e P2; a fabricação de cada unidade de P1 requer 2 horas de utilização de S1 e 3 horas de utilização de S2, enquanto a fabricação de cada unidade de P2 requer 3 horas de utilização de S1 e 4 horas de utilização de S2. Foi decidido que, por motivos estratégicos, o *software* S1 estará disponível a esse grupo de trabalho por 12 horas por dia, enquanto o *software* S2 estará disponível por 9 horas diárias a esse grupo de trabalho. Os pesquisadores desse grupo desejam saber quantas unidades de P1 e quantas unidades de P2 conseguem produzir nessas condições diariamente e observaram que uma maneira de saber isso seria resolver o sistema de equações lineares
$$\begin{cases} 2x + 3y = 12 \\ 3x + 4y = 9 \end{cases}.$$

Com base nas informações acima, julgue os itens a seguir.

- 34** A solução do sistema de equações lineares
$$\begin{cases} 2x + 3y = 12 \\ 3x + 4y = 9 \end{cases}$$
 fornece, de fato, uma possível quantidade a ser produzida de P1 e P2.
- 35** Nas condições apresentadas, não é possível produzir mais que três unidades diárias do produto P1.

Uma empresa de consultoria realizou um levantamento estatístico para obter informações acerca do tempo (T) gasto por empregados de empresas brasileiras na Internet em sítios pessoais durante suas semanas de trabalho. Com base em uma amostra aleatória de 900 empregados de empresas brasileiras com um regime de trabalho de 44 h semanais, essa empresa de consultoria concluiu que cada empregado gasta, em média, 6 h semanais na Internet em sítios pessoais durante uma semana de trabalho; 50% dos empregados gastam 5 h semanais ou mais na Internet em sítios pessoais durante uma semana de trabalho; e o desvio padrão do tempo gasto na Internet em sítios pessoais durante o regime de trabalho é igual a 4 h semanais por empregado.

Com base nas informações da situação hipotética acima descrita, julgue os itens a seguir.

- 36** Os empregados observados no levantamento gastaram, em média, mais de 12% do regime de trabalho semanal na Internet em sítios pessoais.
- 37** Os tempos gastos na Internet em sítios pessoais durante o regime de trabalho pelos empregados observados no levantamento foram superiores a 2 h e inferiores a 10 h semanais.
- 38** A mediana da distribuição dos tempos gastos na Internet é superior a 5,5 h/semana.
- 39** Considerando que o tempo útil semanal do regime de trabalho seja a diferença $U = 44 - T$ (em horas), o desvio padrão de U será inferior a 5 h.
- 40** Considerando que a probabilidade de um empregado gastar mais do que 8 h semanais na Internet em sítios pessoais durante seu regime de trabalho seja igual a 0,2 e considerando, também, que X seja uma variável aleatória que represente o número de casos de pessoas que gastam mais do que 8 h/semana na Internet em sítios pessoais durante seus regimes de trabalho na amostra aleatória de 900 empregados, o desvio padrão de X será igual ou inferior a 12.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Estudos de comportamento dos usuários são importantes tanto na fase de planejamento de um novo serviço como para acompanhamento dos serviços já prestados. Com relação a esses estudos, julgue os itens subsequentes.

- 51 A bibliometria possibilita a identificação de trabalhos relevantes para diversas áreas, sendo um método indicado na análise dos trabalhos e(ou) autores em uma perspectiva quantitativa e qualitativa.
- 52 A investigação quanto à necessidade de informação pode ser categorizada por meio de estudos opinativos e de estudos dos canais de comunicação e pela interação entre o usuário e os sistemas.
- 53 A interatividade modifica a relação usuário-tempo-informação, pois permite o rearranjo da estrutura informacional de acordo com a demanda que a impulsiona.
- 54 O grau de usabilidade de um sistema de informação independe do grau de integração do usuário no processo de *design* do sistema.
- 55 O sucesso de um organismo de informação científico-tecnológica independe do conhecimento que se tem das necessidades de informação das pessoas que utilizam seus serviços.

De acordo com as normas técnicas para a área de documentação, julgue os itens de 56 a 64.

- 56 Em teses e dissertações, o resumo deve ter, no máximo, 500 palavras e deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.
- 57 Na publicação de um livro, o colofão é elemento pós-textual obrigatório.
- 58 No modelo a seguir, os elementos do anverso da folha de rosto estão apresentados corretamente.
Catalogação de Recursos Bibliográficos: AACR2_R em MARC₂₁
Antonia Motta de Castro Memória Ribeiro
3ª. edição, revista e ampliada
Anexo:
CD-ROM com os exemplos na forma de catalogação tradicional, seguida do formato MARC.
Edição do Autor
Brasília, 2006.
- 59 Todos os elementos de um documento devem fazer parte do sumário, coincidindo a tipologia da fonte utilizada para seções primárias com a da palavra sumário.
- 60 O termo “Pedro II (Estação de metrô)” não pode ser dessa forma apresentado em um índice, pois, em lugar dos parênteses, deve-se utilizar vírgula após Pedro II.
- 61 A norma sobre referência destina-se a orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas, resenhas e outros. Não se aplica às descrições usadas em bibliotecas, nem as substitui.
- 62 Para fazer referência de matéria de revista, é necessário descrever os elementos: autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e(ou) ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, data ou intervalo de publicação.

One frequently overlooked area in planning is technical reviews and inspections. A technical review requires substantial preparation on the part of the presenters. Documents must be published and distributed and presentation material organized and made into slides or overheads. Practice sessions are conducted by presenters with an audience of critics to prepare for the review.

The reviewers should read the material, attend the presentations, and write reports. On large projects with many reviews and walk-throughs involving many participants, a substantial number of labor hours can be consumed analyzing documents, attending meetings, and writing reports. For example, a system design review for one module or unit can require 150 labor hours. When overlooked, this labor can result in a very large error in resource and schedule estimation.

Many projects include risk assessment and risk management as a key part of the planning process and expect the plan to identify specific risk areas. The plan is expected to quantify both probability of failure and consequences of failure and to describe what will be done to contain development risk.

A. Behforooz and F. Hudson. *Software engineering fundamentals*. Ed. Oxford (adapted).

Based on the text above, judge the following items.

- 41 Technical reviews and inspections are two areas which are often looked over.
- 42 The presenters should be duly prepared to take part in a technical review.
- 43 Some audiovisual materials are required for the presentation of issues to be dealt with.
- 44 During the practice sessions the critic's role is to elaborate on the items to be reviewed.
- 45 The reviewers must read and rewrite the material while being present in the meetings.
- 46 Large projects demand patient learning to go through it.
- 47 A system design review can need 150 hours of work.
- 48 In a lot of projects, it is hoped that the plan should be able to spot specific risky areas.
- 49 The plan is supposed to include the likelihood of failure, its results and the actions to be taken to contain development risk.
- 50 At the beginning of the second paragraph, “should” can be correctly replaced by **ought to**.

63 Na numeração de seções secundárias e subseqüentes, é necessária a identificação da seção primária a que pertence, conforme o exemplo abaixo.

Seção primária: 1-

Seção secundária: 1.1-

Seção terciária: 1.1.1-

Seção quaternária: 1.1.1.1-

Seção quinária: 1.1.1.1.1-

64 Nas citações, podem-se utilizar aspas simples e aspas duplas. Aspas simples devem ser utilizadas para destacar um termo ou expressão.

Com relação à Classificação Decimal Universal (CDU), julgue os itens seguintes.

65 A CDU é baseada na classificação decimal de Dewey e foi concebida, exclusivamente, como um sistema de classificação para livros.

66 As classificações documentárias podem ser enumerativas e facetadas. As facetadas, nas quais os assuntos são decompostos, visando uma síntese, identificam características comuns a várias categorias de assuntos.

67 Quando o livro puder ser classificado em várias classes, a classificação deverá ser feita pela forma ou local.

Produção e organização do produto a ser preservado são ações simultâneas e paralelas. No momento em que o homem foi capaz de perceber isso e de colocar em prática essa atividade de ordenamento, estabeleceu a noção básica de biblioteca. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

68 A seleção, a aquisição, o registro, a descrição bibliográfica, a análise, a indexação, a armazenagem da representação condensada dos documentos, o processamento da informação condensada, produtos de processamento, interrogação e busca, recuperação da informação, disseminação seletiva da informação e acondicionamento ou reempacotamento da informação são operações do ciclo documentário.

69 A usabilidade da informação mede até que ponto um produto, sistema, serviço de informação ou uma informação se prestam ao uso.

70 Bibliotecas polimídia são instituições que armazenam informação utilizando uma extensa e variada gama de mídias, sendo o processo de gerenciamento totalmente automatizado.

71 Compete à documentação fornecer resumos de pesquisas, artigos, comunicações a congressos, relatórios, teses, patentes etc. e, eventualmente, traduções e reproduções desses documentos.

72 O objetivo principal das bibliotecas é cultural, enquanto o dos arquivos é funcional.

73 Considera-se que a utilização de computadores na pesquisa bibliográfica corrobora a visão de Ortega sobre o papel do bibliotecário, que é o de servir de filtro entre a torrente de livros e o homem.

74 As obras de circulação restrita são aquelas que necessitam de métodos de conservação especiais.

75 Nas obras de referência, à exceção do arranjo alfabético específico, todos os tipos de arranjo exigem índices.

Acerca da automação nas bibliotecas, julgue os itens seguintes.

76 Ao se empregar o formato de integração no USMARC, um grupo de etiquetas é usado para registros de todos os tipos de materiais, em vez de se definirem conjuntos de etiquetas para cada tipo de material.

77 Não há necessidade de formatação nas telas exibidas pelo sistema de automação de bibliotecas para os consulentes do catálogo *online* de acesso público, uma vez que as etiquetas MARC são compreensíveis para o pesquisador.

78 No registro catalográfico legível por computador, as posições de 00 a 04 no líder são calculadas pelo computador para cada registro.

79 Bases de dados catalográficos são um tipo especial de base de dados bibliográficos que proporcionam informações adicionais sobre o conteúdo de monografias, títulos de periódicos e outros itens que a biblioteca possua em seu acervo.

80 No contexto digital, a integridade da informação se refere a conteúdo, estabilidade, consistência da citação, procedência e contexto.

81 Informações detalhadas sobre novas encomendas, acréscimos ou correções das encomendas existentes, relatórios dos livreiros e informações detalhadas sobre os livros recebidos são dados que devem ser inseridos em um sistema automatizado de aquisição.

A biblioteca digital é um espaço informativo onde as coleções digitais, os serviços de acesso e as pessoas interagem em apoio ao ciclo de criação, preservação e utilização do documento digital. Com relação a esse assunto, julgue os itens subseqüentes.

82 As características básicas de um sistema digital são a representação numérica (abstrata, virtual) e a serialidade da trilha codificada.

83 A biblioteca digital representa uma mudança de tecnologia, com atividades conexas e funções biblioteconômicas.

84 O serviço da biblioteca digital se restringe ao acesso à informação e ao seu uso.

85 O projeto de organização da biblioteca digital deverá, em primeiro lugar, partir do conhecimento do tipo de recurso que permitirá o acesso aos documentos.

86 A catalogação nas bibliotecas digitais se diferencia, principalmente, na aplicação dessa atividade a todos os tipos de objetos e não somente aos documentos bibliográficos.

87 A unidade básica da teoria ANT é o ator-rede, ou seja, o usuário remoto, entendido como qualquer comunidade de usuários, sejam ou não seres humanos, que participem de uma ação organizada e identificável de atividades em um tempo definido.

88 Os metadados dos objetos digitais estruturados segundo formatos precisos de gravação devem ser usados tanto pelas pessoas quanto pelo sistema informatizado.

89 A função “integração funcional de fases” é, atualmente, caracterizada como: identificação, localização e acesso a determinado recurso digital.

Com relação a processos e técnicas de tratamento, julgue os itens seguintes.

- 90** Os termos atribuídos pelo indexador servem como pontos de acesso mediante os quais um item bibliográfico é localizado e recuperado, durante uma busca por assunto em um índice publicado ou em uma base de dados legível por computador.
- 91** O vocabulário controlado destina-se a: controlar sinônimos, optando por uma única forma padronizada, sem a necessidade de fazer remissivas de todas as outras; diferenciar homógrafos; reunir ou ligar termos cujos significados apresentem uma relação estreita entre si.
- 92** Para facilitar o processo de indexação de um documento, a seleção de temas do título é suficiente para a indexação.
- 93** O princípio da especificidade é aquele segundo o qual um tópico deve ser indexado sob o termo mais abrangente.
- 94** As regras catalográficas devem considerar principalmente a forma como o usuário busca a informação.
- 95** A estrutura da versão original do Dublin Core inclui 15 elementos, entre os quais: extensão ou âmbito do documento, direitos, identificador, título e assunto.

Acerca de *marketing* em unidades de informação e disseminação seletiva da informação, julgue os próximos itens.

- 96** No conceito de *marketing* da informação, o foco se encontra no usuário.
- 97** Evidenciar os benefícios dos produtos e dos serviços oferecidos é um dos objetivos do emprego da promoção em unidades de informação.
- 98** Análise de mercado, análise da organização, definição de objetivos, assegurar formas de atingir os objetivos, *marketing* de produtos aliados à necessidade, divulgação dos produtos, controle, interpretação de resultados são as oito diretrizes gerais para a implantação do *marketing* em sistemas de informação.
- 99** O processo de disseminação da informação envolve a coleta, indexação e divulgação da informação produzida, bem como a acessibilidade a ela.
- 100** Para facilitar o processo de disseminação seletiva da informação, a melhor forma de construir um perfil é por meio de entrevista pessoal com o usuário.

A organização cria o serviço e a administração faz o serviço funcionar. Acerca desse assunto, julgue os itens subseqüentes.

- 101** Na organização de uma biblioteca, devem-se considerar os aspectos intelectual e material, sendo o intelectual a preparação técnica do acervo para que fique em condições de atendimento.
- 102** O manual de serviços é instrumento auxiliar na administração de bibliotecas, pois é nele que se registram os detalhes estruturais da biblioteca.
- 103** A comparação de estatísticas é um método utilizado na avaliação de serviços em bibliotecas. Nesse método, utiliza-se amostragem dos vários setores de uma mesma biblioteca, comparando os resultados.

Quanto ao desenvolvimento de coleções, julgue os itens a seguir.

- 104** A política de desenvolvimento de coleções restringe-se à regulamentação das decisões referentes ao acervo.
- 105** Segundo Evans, o processo de desenvolvimento de coleções tem como elementos: análise da comunidade, políticas de seleção, seleção, aquisição, desbastamento e avaliação.
- 106** Um autor individual poderá incluir material ou informação como contribuição para o desenvolvimento de coleções em ambiente digital.
- 107** A organização da mediação e a definição da coleção primária e secundária podem ser consideradas em um modelo organizacional de coleção digital.
- 108** A posse, pela biblioteca, do material selecionado não implicará alteração no ambiente digital.
- 109** Ao ter acesso a uma fonte secundária, o leitor tem, na verdade, acesso aos indicadores de localização da fonte primária.
- 110** Nas informações científicas e tecnológicas, a utilização de fontes primárias, como congressos e conferências, facilita o ingresso nos colégios invisíveis.

Acerca da catalogação descritiva, julgue os itens de **111 a 116**.

- 111** Os campos título, menção de responsabilidade, edição, informações específicas sobre o material, informação sobre publicação, descrição física, série, notas e números padronizados são campos da catalogação descritiva AACR2_R.
- 112** O campo “descrição física” da AACR2_R contém os elementos extensão, dimensões, material adicional, material cartográfico, entre outros detalhes físicos.
- 113** O hífen é utilizado para ligar partes extremas de um elemento, sendo precedido de espaço.
- 114** Os únicos sinais de um título que o código de catalogação descritiva manda substituir são reticências por travessão e colchetes por parênteses.
- 115** Os elementos que compõem o primeiro nível de descrição são: título principal; primeira indicação de responsabilidade; indicação de edição; detalhes específicos do material; primeiro editor; data de publicação; extensão do item; nota; número normalizado.
- 116** Na catalogação, os símbolos ou caracteres impossíveis de se transcrever, nos títulos ou na indicação de responsabilidade, devem ser descritos entre parênteses.

No serviço de referência de uma biblioteca, normalmente um usuário solicita uma pesquisa, e o bibliotecário cria meios para manter um diálogo mais preciso entre ele e o solicitante, visando atender a demanda. Com referência ao serviço de referência e à atividade de pesquisa bibliográfica, julgue os itens que se seguem.

- 117** Se os documentos do acervo forem organizados por assuntos, um método de busca e recuperação poderá ser a busca e a escolha diretas nas estantes.
- 118** De acordo com a OCLC, o serviço de referência digital pode ser síncrono ou assíncrono.
- 119** A administração e a supervisão dos serviços de referência devem se preocupar com a capacitação dos recursos humanos frente às novas tecnologias.
- 120** Com o surgimento das novas tecnologias, não há necessidade de intermediação do bibliotecário na localização da informação solicitada pelo usuário, visto que os sistemas oferecem tutoriais que dispensam o treinamento dos usuários.

